

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA
DE TRINTA DE JUNHO DE DOIS MIL E CATORZE
(NÚMERO QUATRO)

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu, na sede da Junta de Freguesia de Vila Verde, a Assembleia de Freguesia, com a presença dos elementos eleitos: Victor Manuel Couceiro Marques, Luís Miguel Ramos Gaspar, Ana Cristina de Oliveira Cardanho, Primo José Aranha Grilo e Elisa Marina Matos dos Santos Loureiro Garcia, pelo Partido Socialista; Vítor Juvenal Vasco Gomes e Ana Lúcia Oliveira Santos, pela Coligação Democrática Unitária; Carla Susana Aguiar Simões e Pedro Manuel da Silva Godinho, pelo Movimento “Somos Figueira”, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Apreciação e votação da ata da sessão de 23 de Abril de 2014-----.
- 2 - Leitura de expediente e prestação de esclarecimentos-----.
- 3 – Intervenção do público-----.
- 4 – Assuntos gerais de interesse para a Freguesia-----.
- 5 – Informação do presidente de junta e apreciação da informação escrita sobre a atividade da Junta-----.
- 6 - Proposta de protocolo entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia para a construção da Casa Mortuária-----.
- 7 - Proposta de contrato de comodato-----.
- 8 - Proposta de aquisição de terreno pela Junta de Freguesia-----.

Antes de dar início à sessão, Victor Marques informou sobre a tomada de posse do membro Ana Lúcia Oliveira Santos, mencionando que a assembleia de freguesia redigiu um documento onde consta esta tomada de posse, e que vai ser anexado á presente ata. Nesse documento está descrito o motivo desta tomada de posse, que vem na sequência do pedido de suspensão de mandato de Licínio Maia Azedo, sendo o mesmo substituído por Ana Lúcia Oliveira Santos, que tomará posse e assumirá o cargo, perante juramento-----.

Ana Santos – Leu o juramento e assinou o documento de tomada de posse-----

Tomou a palavra Victor Marques, dando início à sessão e ao período de ordem do dia; mas antes fez um esclarecimento que se prendeu com a alteração da ordem de trabalhos, designadamente em relação ao último ponto, ou seja o ponto 8, que deveria deverá ser tratado antes do ponto 6-----.

O Presidente da Mesa da Assembleia, deu início à sessão, lendo a Ordem de trabalhos---

Ponto 1 – Apreciação e votação da ata da sessão de 23 de Abril de 2014-----.

Teve lugar a leitura da mesma pelos membros Cristina Cardanho e Luís Gaspar.

Tomou a palavra Vítor Gomes, que interveio dizendo que o texto não é igual ao que lhe fora entregue. Victor Marques interveio e esclareceu que o texto constante da ata é igual ao de todos os membros, e que não houve qualquer alteração.

Victor Marques submeteu, então, a ata a votação, a qual foi aprovada por maioria e com duas abstenções dos membros ausentes na sessão anterior.

Nada mais há a registar-----.

Ponto 2 - Leitura de expediente e prestação de esclarecimentos-----.

Victor Marques informou que não foi recebida nenhuma correspondência dirigida à Assembleia, pelo que não há nada a assinalar.

Ponto 5 – Informação do Presidente da Junta e apreciação da informação escrita sobre a atividade da Junta-----.

Vítor Alemão tomou a palavra, desejando as boas vindas ao novo membro Ana Lúcia Oliveira Santos, agradeceu a presença e deu as boas vindas ao público presente.---

Vítor Alemão informou sobre o que mais de relevante tem sido feito na Freguesia de Vila Verde, designadamente o tratamento do espaço destinado à feira da freguesia e o seu início; considerando que esta é de extrema importância para os objetivos de sustentabilidade da Freguesia.-----

As ações que foram realizadas na Freguesia de Vila Verde estão transcritas em documento que foi entregue aos membros da Assembleia-----.

Vítor Alemão informou ainda sobre o início de elaboração de um projeto para a construção da casa mortuária, situação que já tinha vindo a ser tratada pelo executivo anterior. Informou que foi celebrado um protocolo para esse fim, entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, tendo o mesmo sido assinado entre as partes e a

Assembleia Municipal, contudo para que o mesmo possa ser validado, será necessário que esta Assembleia de Freguesia o aprove.-----

Vítor Alemão informou que o local da casa mortuária, não será no local inicialmente previsto e que o Executivo da Junta de Freguesia é da opinião, que o largo 25 de Abril, não será o mais indicado para a localização deste tipo de construção. Este local deverá ser um espaço com outro tipo de desenho urbanístico, servindo como porta de entrada na freguesia, sendo este o motivo da alteração de local de construção da casa mortuária.-----

Vítor Alemão informou sobre a mudança de local do ATM, que atualmente se encontra no pavilhão gimnodesportivo (Edifício do GRV), para a sede da Junta de Freguesia, e esclarece que tal situação deve-se ao fato de se garantir a segurança do próprio edifício do GRV, pois caso haja algum tipo de assalto ou arrombamento, o GRV não terá condições para efetuar qualquer tipo de reparação, ou intervenção, não existindo mesmo companhias de seguros que façam apólices de seguro para estes tipos de situação.-----

Tomou a palavra Victor Marques e esclareceu que não está a ser seguida corretamente a ordem de trabalhos, embora sugerindo que se continuasse assim, e que posteriormente se retomasse a ordem correta, continuando a tratar-se o ponto 5. Este iniciou-se com a intervenção de Vítor Alemão, que deu cumprimento ao ponto Informação do Presidente da Junta, com a leitura do resto do documento, que versou sobre o que foi feito no último trimestre.-----

Vítor Alemão informou sobre o que se irá efetuar no próximo trimestre, conforme documento entregue aos membros da Assembleia de Freguesia-----

Tomou a palavra Victor Marques, questionando os membros da Assembleia sobre se havia algum esclarecimento que quisessem ver feito, relativamente às ações realizadas e as que se pretendem realizar no próximo trimestre.-----

Tomou a palavra Carla Simões, questionando Vítor Alemão sobre o local da colocação das novas lombas na Fontela, assim como quais as suas características, uma vez que considera que as que lá existiam anteriormente não estariam executadas de forma correta e também não garantiam a segurança dos peões. Segundo esta, não fará qualquer sentido que as novas lombas sejam colocadas no mesmo local-----.

Tomou a palavra Vítor alemão, esclarecendo que não tinha conhecimento sobre a situação da segurança dos peões, informando que as lombas destinam-se a quebrar e

reduzir a velocidade dos veículos automóveis, mencionando ainda que por sua vontade seriam colocadas muitas mais lombas na freguesia, nomeadamente em Lares.-----

Vítor Alemão informou ainda que existe uma proposta para a colocação de uma lomba junto da escola primária de Vila Verde, e que esta ira mesmo ser colocada, embora não ao mesmo tempo das que irão ser colocadas na Fontela.-----

Tomou a palavra Pedro Godinho, referindo-se ao mesmo facto, e na sua opinião deveriam ser colocadas algumas lombas na Avenida Beira Rio, entre o cruzamento do Ervidinho e o cruzamento de acesso à Coletividade de Lares.-----

Tomou a palavra Vítor Alemão, começando por referir que compreende tal situação e que há quem queira e quem não queira este tipo de intervenção. Na sua opinião, as lombas não poderão ser colocadas em todos os lugares, pois isso depende de alguns fatores tais como o tipo de via e as características das mesmas, sendo necessário assegurar determinadas regras-----.

Tomou a palavra Ana Santos, questionando Vítor Alemão sobre as características das lombas que se iram colocar na Fontela. Vítor Alemão respondeu que as lombas vão ser realizadas em asfalto, e com características iguais às que recentemente foram executadas na cidade da Figueira da Foz, com a largura de uma passeadeira e com a altura adequada.-----

Tomou a palavra Victor Marques, dirigindo-se à Assembleia e ao público presente informando que na sua opinião as lombas deverão ser colocadas de forma ordenada e nos locais corretos. Seria mais eficaz a colocação de sinalização a informar sobre o tipo de via em que o automobilista circula, se a mesma é estrada ou rua, para que se possa ter consciência dos limites de velocidade.-----

Tomou a palavra Pedro Godinho, manifestando que as vias não se encontram sinalizadas devidamente-----.

Vítor Alemão interveio dizendo que na sua opinião deverão ser colocados mais sinais de limitação de velocidade e não lombas-----.

Tomou a palavra Carla Simões questionando Vítor Alemão sobre o regulamento da feira da freguesia, pois no mesmo consta que a feira será para se realizar apenas em dois sábados de cada mês, e que esta atualmente está a ser realizada em todos os sábados. Na sua opinião esta situação deverá ser salvaguardada e registada em ata, uma vez que não é o que consta do referido regulamento.-----

Tomou a palavra Vítor Alemão, referindo já estar à espera desta questão, e que tal situação só se verifica porque a realização da feira ainda se encontra num período

experimental, e que os feirantes assim pediram que se realizasse. Na sua opinião o executivo deverá ter alguma liberdade para tomar este tipo de decisão, pois é este quem conhece bem a gestão deste tipo de evento. Contudo entende que deverá ser tomada em consideração esta questão e que, se o entenderem deverá o assunto ficar registado em ata.-----

Victor Marques interveio, dizendo que no seu entendimento, a feira foi alargada aos quatro sábados de cada mês para que se possa escolher os mais favoráveis.-----

Tomou a palavra Carla Simões, afirmando que deverá ser feita essa salvaguarda, em como a feira se realiza todos os Sábados e não conforme consta no regulamento, onde está registado que apenas se realiza em dois Sábados. Desta forma estaria assegurada a regularidade de tal situação, uma vez que o regulamento foi aprovado por esta Assembleia de Freguesia.-----

Vítor Alemão interveio, informando que a intenção do executivo é realmente transportar essa situação para os quatro sábados, uma vez que na altura de elaboração do regulamento, ainda não teriam reunidas todas as informações, designadamente o número de feirantes que viriam a aderir a esta feira. Contudo tal situação veio a revelar-se bastante positiva, pois existe já uma lista de espera, para que novos feirantes se possam inscrever para a feira. Dos 105 lugares que existem, todos eles encontram-se ocupados, motivando tal lista de espera que o Executivo realize a feira todos os sábados. Para o Executivo seria melhor aprovar de imediato tal situação, contudo ficaria o regulamento na mesma, ou então que no regulamento, seja acrescentada uma alínea, onde conste que os dias de feira a realizar sejam exclusivamente da responsabilidade do Executivo da Junta de Freguesia.-----.

Victor Marques levou esta proposta a votação, a qual foi aprovada por unanimidade; ficando assim o executivo com a exclusiva autonomia para a gestão dos períodos de realização da feira. -----

Vítor Alemão prestou ainda um esclarecimento, que se prende com o local de realização da feira. Inicialmente estaria previsto que a mesma se realizasse no Largo José Bento Pessoa, na Fontela, pois seria este o local ideal para a realização da mesma. Contudo, houve algumas sugestões para que esta se realizasse no antigo campo de futebol de Vila Verde, terreno pertença de Alberto Gaspar. Desta forma o executivo dirigiu-se aos proprietários deste terreno, que receberam a informação de braços abertos, disponibilizando de imediato o terreno para a realização da feira, sendo este o motivo principal da mudança do local. Além disso o terreno escolhido permite melhores

condições de gestão e realização da feira, a curto, médio e longo prazo. A feira foi mudada não por qualquer opinião ou simpatia alheia, mas porque o executivo entendeu, perante o referido anteriormente, que este seria o melhor local para a realização da mesma, garantindo-se as necessárias condições de sustentabilidade da feira.-----

Victor Marques deu continuidade à ordem de trabalhos. Uma vez que a leitura de expediente nada teve a registar e a prestação de esclarecimentos já fora feita, teria lugar a intervenção do público, ou seja ao ponto 3, da ordem de trabalhos.-----

Victor Marques saudou o público presente, e referiu que as sessões deverão ser sempre frequentadas pelos fregueses, por forma a manifestarem as suas ideias, ou as suas reclamações sobre o que se passa na Freguesia de Vila Verde.-----

Ponto 3 – Intervenção do público-----.

Victor Marques questionou o público presente sobre questões a colocar, ou se pretendia fazer algum tipo de intervenção.-----

Interveio Isaura Duarte, começando por se identificar, e saudando o novo executivo, pois são pessoas habituadas a frequentar este tipo de reuniões/sessões, uma vez que na vigência do executivo anterior frequentaram com regularidade estas sessões. De seguida manifestou-se no sentido de obter esclarecimentos e identificando uma situação que se prende com a necessidade de colocação de uma passadeira na Avenida Beira-Rio, mais concretamente junto ao apeadeiro de lares; fazendo a mesma o atravessamento do apeadeiro, para as escadas que dão acesso à rua de cima (Rua das Feteiras). Como fora já referido nesta sessão, os automobilistas nesta zona excedem os limites legais de velocidade, colocando em risco quem por ali passa. Outra situação prende-se com a existência de vegetação (piteiras), junto de um muro de vedação entre o antigo posto de leite e o armazém de arroz do Sr. Silva. Esta vegetação está neste momento a ocupar o espaço público, chegando mesmo à faixa de rodagem, obrigando os peões a desviarem-se e atirando-os para cima dessa vegetação. Além disso, para passarem neste local os peões têm de circular não pela berma mas pela faixa de rodagem. Por outro lado, retira ainda muita visibilidade quer aos automobilistas, quer aos peões, devido também à existência de uma curva neste local. Solicita que, dentro das possibilidades do Executivo desta Junta, se tome as medidas ou procedimentos necessários para resolver tal situação e se possa circular por ali com segurança. Realçou ainda a importância da colocação de limites de velocidade nesta avenida e a colocação da passadeira junto do apeadeiro como já tinha referido.-----

Tomou a palavra Vítor Alemão, informando que o Executivo desta Junta irá efetuar os procedimentos necessários para que a situação da limpeza da vegetação (piteiras) seja executado o mais breve possível, dando um prazo ao proprietário para que corte as mesmas e, caso esse prazo não seja cumprido, será a própria junta a realizar tal limpeza. Quanto à passadeira e à sinalização de limites de velocidade, informou que tal situação será tida em consideração e será comunicada a quem de direito junto da Câmara municipal para a realização deste tipo de intervenção, propondo até que se realize uma lomba com passadeira.-----.

Isaura Duarte questionou sobre a situação que fora referida na anterior sessão de Assembleia, designadamente sobre os esgotos da Feteira.-----

Vítor Alemão respondeu que tal situação se prende com os esgotos da Feteira; informando que o administrador das águas da Figueira irá prestar esclarecimentos numa sessão para o efeito, a realizar em Lares.-----

Tomou a palavra outro elemento do público, mais concretamente Fernanda Bugalho, começando por se identificar. De seguida informou sobre a situação do mau estado do piso da Rua das Feteiras, mais concretamente do lado de cima da barreira em frente ao apeadeiro, e junto as escadas de acesso ao apeadeiro, assim como da própria barreira, uma vez que a mesma está em risco de desmoronamento. Neste mesmo local existe uma árvore de grande porte (eucalipto) que está também em risco de queda. Informou ainda o Presidente de que é “anti lombas”.-----

Tomou a palavra Victor Marques, indagando sobre se havia mais alguma questão a colocar por parte do público. Dado não haver mais questões solicitou ao Executivo que procedesse às diligências necessárias para atender ao exposto anteriormente.-----

Ponto 8 - Proposta de aquisição de terreno pela Junta de Freguesia-----.

Victor Marques mencionou o ponto a ser tratado e de seguida deu a palavra a Vítor Alemão.-----

Este começou por referir que realmente a Junta de Freguesia possui, um terreno que se destinava à construção da casa mortuária, contudo a preparação do mesmo para que pudesse receber essa construção, seria uma situação delicada e de difícil execução, devido à sua envolvência, acarretando alguns custos mais elevados. Assim, o executivo optou por efetuar a limpeza do local garantindo a segurança das construções contíguas a este terreno. Posteriormente este local terá o tratamento urbanístico adequado e

enquadrado na envolvimento mais próxima. Assim, a aquisição do novo terreno para a construção da casa mortuária, situado junto à igreja de Vila Verde e no início da Rua da Calçada, terreno pertença de familiares do membro desta Assembleia de Freguesia Pedro Godinho, será o mais favorável para a construção da casa mortuária, pois permitirá a realização de um edifício com melhores condições e com outro tipo de características; uma vez que será implantada num terreno que permite a construção isolada. Além disso, a proximidade das casas mortuárias com as igrejas é hoje em dia uma situação bastante usual. Neste local existe também a garantia de melhores condições de estacionamento. A aquisição deste terreno e a construção da casa mortuária serão uma aposta deste Executivo pois, segundo o seu Presidente, a Junta de Freguesia tem a verba disponível para a aquisição, pelo que já celebrou um protocolo com a Câmara Municipal para a construção da casa mortuária.-----

Tomou a palavra Victor Marques, questionando a Assembleia sobre alguma objeção ou questão a colocar. Nada houve a registar-----

Vítor Alemão interveio mais uma vez, informando que se todo este processo for aprovado na Assembleia de Freguesia, estaremos perante dois cenários: 1º - o executivo irá efetuar uma candidatura a fundos comunitários, através da CCDRC, para a construção da casa mortuária, pois existem fundos específicos para este fim, onde a comparticipação poderá chegar aos 70% do investimento, sendo que apenas a junta de freguesia terá de garantir 10% do valor do investimento. Caso essa candidatura seja indeferida, a Junta de Freguesia e este Executivo irá realizar na mesma a obra, através de uma adjudicação direta, e aí irá ser constituída uma comissão para apoio à construção.-----

Tomou a palavra Carla Simões, referindo-se a alguns pontos/cláusulas do protocolo, não estando de acordo com alguns desses pontos, contudo o mais revelante diz respeito ao ponto número 7.-----

Vítor Alemão dirigiu-se a Carla Simões, informando que este protocolo é apenas para que a Junta de Freguesia receba da Câmara Municipal 15 000€, destinados ao processo da construção da casa mortuária-----

Victor Marques perguntou então se havia mais alguma questão ou esclarecimento a efetuar.-----

Não havendo mais nenhuma intervenção, procedeu-se à votação do protocolo para a construção da casa mortuária, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade.

Ponto 7 - Proposta de contrato de comodato-----

Victor Marques anunciou o seguinte ponto a ser tratado, e que se prende com a proposta de contrato de comodato para a realização da feira no terreno onde a mesma está a ser realizada, dando a palavra a Vítor Alemão.-----

Este esclareceu que este contrato servirá para salvaguardar não só ambas as partes perante as suas obrigações, como também permitirá que, caso venha outro executivo para a Junta de Freguesia, este mesmo local continue assegurado para a realização da feira.-----

Tomou a palavra Ana Santos, questionando se a área referida no contrato diz apenas respeito ao recinto da feira ou se abrange mais alguma área de terreno-----.

Vítor Alemão respondeu que efetivamente a área a que se refere o contrato diz apenas respeito ao recinto da feira; contudo o artigo do terreno diz respeito á totalidade do terreno; embora não seja intenção do executivo ocupar nenhum terreno para além do recinto existente e vedado.-----

Tomou a palavra Victor Marques, referindo que uma vez que nada mais de relevante havia a registar, se deveria proceder à votação de aprovação deste contrato; o qual foi aprovado por unanimidade,

Victor Marques questionou sobre se havia algum assunto que os membros quisessem ver tratado; tendo tomado a palavra Vítor Gomes, questionando se já existe alguma carta geográfica atualizada com as novas confrontações da Freguesia de Vila Verde.-----

Vítor Alemão informou que essa informação já se encontra disponível do sítio da Internet da Junta de Freguesia e que poderá ser disponibilizado também em papel.---

Foi posta a aprovação em minuta desta ata, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

Não havendo qualquer outra intervenção, e nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião de Assembleia, da qual se lavrou a presente ata, constituída por 10 (dez) páginas, que depois de apreciada e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por quem a secretariou,-----

Vila Verde, 30/06/2014

O Presidente:

(Victor Marques)

O Secretário:

(Luís Gaspar)

A Secretária:

(Cristina Cardanho)